



Foto: Assessoria

ENTREVISTA DA SEMANA - ROSA NEIDE

“Temos que ter a escola viva em torno do aluno, mesmo na pandemia”

Pág. 3



POLÊMICAS

Volta às aulas para crianças pode ser fatal, analisa Sintep



Foto: Divulgação

O retorno das atividades presenciais expõe mais pessoas ao risco de contaminação e morte pela doença causada pelo novo coronavírus

O retorno às aulas já tem data marcada, mas ainda está envolta em polêmicas, afinal, que segurança terão os estudantes e também seus familiares que estarão sujeitos a contaminação do coronavírus, mesmo que medidas de biossegurança sejam colocadas em prática, afinal, principalmente nos menores de 6 anos, é praticamente impossível garantir que eles fiquem o período inteiro com máscaras, utilizando o álcool em gel e tendo contato direto.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep), Valdeir Pereira, afirmou que a única segurança para os trabalhadores nas unidades escolares será a chegada da vacina. “Nós temos uma definição exigente de que qualquer possibilidade de retorno as aulas é apenas quando tivermos a vacina. É a única segurança que nós temos. Como no Brasil já está avançado o protocolo para a liberação, a gente aguarda que o governo se organize o mais rápido possível para ter essa vacinação massiva, incluído os trabalhadores da educação e os alunos”, explicou. [Página 7.](#)

INVESTIMENTOS

Botelho lembra que o Parlamento é um grande parceiro da Secretaria de Segurança Pública

Cada kit é composto por câmera, pad de assinatura e leitor de digital. Os equipamentos serão usados para a confecção de carteira de identidade

[Pág. 4](#)



Foto: MAURICIO BARBANT / ALMT

AGRICULTURA FAMILIAR

Produtores rurais de Mato Grosso ganham destaque nacional

[- Pág. 4](#)



Foto: Divulgação

CHARGE DA SEMANA

VOLTA ÀS AULAS EM MT...

Popular



NOTA DE ESCLARECIMENTO

O Governo de Mato Grosso mais uma vez vem a público desmentir Fake News publicada pelo deputado estadual Ulysses Moraes. Pela falta de informação do parlamentar, a Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT) esclarece que não há qualquer falha na distribuição das doses das vacinas em Mato Grosso para os municípios.

As 31 mil doses de vacina que o deputado afirma não saber aonde estão, são referentes a segunda dose da vacina da Coronavac destinada aos profissionais da saúde. Todas as doses estão sob a guarda da Secretaria Estadual de Saúde para serem encaminhadas aos municípios, após o término da primeira fase, como amplamente divulgado.

Tudo feito de acordo com o pactuado pelo Governo do Estado junto ao Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso (Cosems) e à Comissão Intergestora Bipartite (CIB), para assegurar o quantitativo da segunda dose.

O Governo repudia a atitude do deputado Ulysses Moraes, que com declaração leviana tumultua, causa alarmismo e dissemina mentiras, provocando um desserviço à população. É lamentável que neste momento em que estamos lutando para salvar vidas, temos que gastar tempo para desmentir Fake News.



+ 1 milhão de leitores

Jornal **Popular** Centro Oeste



Ser o primeiro a descobrir a notícia faz a diferença.

É notícia, investigação e exclusividade. copopular.com.br (65) 3052-6030



Siga
redes nas
SOCIAIS

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.Jornal **Popular** Centro OesteRicardo Bertolini
Fiscal de Tributos Estaduais, diretor da FENAFISCO**“País vive uma onda de
desconfianças e no Congresso
Nacional não é diferente”**

O auxílio emergencial na balança política

O temor à segunda onda de Covid-19 no Brasil, fez com que 18 Secretários Estaduais de Fazenda e Finanças das regiões Norte e Nordeste e também dos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul, através do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados - COMSEFAZ, assinassem uma carta pedindo adoção de medidas urgentes ao Congresso Nacional.

Entre as medidas, estão o pedido de prorrogação por mais seis meses, do Estado de Calamidade e Orçamento de Guerra e o auxílio emergencial concedido aos brasileiros em situação de maior vulnerabilidade, ambos encerrados em 31 de dezembro de 2020;

Importante destacar que os estados que não aceitam a proposta de prorrogação do auxílio emergencial, representam em torno de 70% do Produto Interno Bruto - PIB, que é a soma de toda a riqueza produzida por um país. São eles: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Goiás, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Distrito Federal. São dois Brasis, bem divididos: Norte e Nordeste e o resto da galera, com duas exceções;

O cenário está posto. A chegada de nova onda de contaminação, lotação de leitos hospitalares, atraso na vacinação dos brasileiros e o consequente impacto negativo na economia. Diariamente, o consórcio de imprensas brasileiras continua divulgando números de mortes diárias elevados (em torno de mil);

O presidente Jair Bolsonaro conta com dezenas de pedidos de impeachment, sendo que em várias pesquisas divulgadas pela mídia, em torno de 50% da população brasileira é favorável ao processo;

Com a proximidade das eleições da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, essa discussão dos estados em prorrogar ou não o auxílio emergencial, pode criar um bloco independente das agremiações partidárias, ou seja: os “contra” e “a favor”;



Foto: Licenciada Free Pix - Art de Kabeer Simon

independentemente de pertencer a este ou aquele partido político. Essa é uma formação que está acontecendo entre os parlamentares. A formação desses blocos pode inviabilizar a votação de qualquer projeto de interesse do governo, travando as pautas do governo até 2022;

O país vive uma onda de desconfianças e no Congresso Nacional não é diferente. O famoso acordo palavreado passou a ter pouco valor. Em declaração à mídia, o presidente da Câmara dos Deputados declarou que seu partido apoia o candidato Deputado Baleia Rossi (MDB-SP) à presidência da Câmara, no entanto, admitiu que cerca de 30% dos votos podem ser contrários, já que a votação é secreta. Mais atual que nunca, como dizia Ulysses Guimarães: “o voto secreto dá vontade de trair”. Portanto, existe uma incerteza muito grande nesse meio;

Com a pandemia e a implantação do auxílio emergencial, a popularidade do Presidente da República e do governo federal teve um salto. Segundo o Ministério da Cidadania, o auxílio emergencial beneficiou 67 milhões de brasileiros até dezembro de 2020 e custou R\$ 294 bilhões aos cofres públicos;

No entanto, com o fim da concessão do benefício, a popularidade do presidente Jair Bolsonaro despencou, principalmente entre a população de baixa renda. Segundo pesquisa Datafolha divulgada recentemente, a reprovação ao governo federal saltou de 26% para 41% entre os brasileiros que ganham até dois salários mínimos;

A grande questão é o quanto isso pode influenciar nas eleições de 2022.

Ricardo Bertolini

é fiscal de Tributos Estaduais, diretor da FENAFISCO

EDITORIAL

Combinar as formas de lutar para manter a unidade em 2021

2020 foi um ano que começou como todos os outros, mas que pouco a pouco foi ganhando contornos diferentes, que desfizeram todos os planos, projeções e metas, tanto pessoais, como profissionais e até mesmo globais. Era difícil de acreditar no que estava acontecendo e na velocidade de contágio do novo coronavírus, que foi se espalhado e chegou a todos os cantos do planeta. Invisível e mortal, a ameaça parecia coisa de filme de ficção científica.

A economia virou um caos. A vida ficou confusa, remota. O comércio parou. Os aeroportos fecharam. As fronteiras fecharam. As aulas se tornaram virtuais. O trabalho passou a ser em home office. O mundo todo se viu diante do mesmo dilema, entre a vida e a morte, entre o cotidiano normal e as novas necessidades de restrição, de isolamento. Imaginava-se que isso passaria em dois, três meses, mas não. Chegou o Natal e tudo permaneceu estranho, diferente.

2020 entrou para a história da humanidade por ter abalado as estruturas, tirado a vida dos eixos em todos os sentidos. Foi um ano de aprendizagens, de revisão de conceitos, de resignação e de paciência. Foi preciso reaprender a dividir espaços com a família que vive na mesma casa, compartilhar o tempo no auxílio aos estudos, abrir mão de viagens e festas, aceitar o toque de recolher. Diante do espelho da fragilidade da vida nos observamos mais de perto, refletimos sobre o que real-

mente importa, sobre o afeto, os bons momentos, a importância do abraço, do convívio familiar, sobre o que buscamos ser e o que queremos ter e se vale a pena o tempo e a energia empregados em cada coisa.

Depois de ter passado por tudo isso, começaremos 2021 mais fortes e conscientes, com certeza. Também mais capazes de aproveitar as pequenas alegrias e de viver melhor, com mais serenidade para seguir em frente e aceitar as incertezas. Como na canção, “nada do que foi será de novo do jeito que já foi um dia, tudo muda o tempo todo no mundo, não adianta fugir, nem mentir para si mesmo”.

Há novos desafios pela frente em 2021, sejam eles maiores ou menores, não sabemos. Só o tempo dirá. E a vacina não será o milagre que fará tudo voltar ao que era, pois nós também mudamos.

Alguns desafios enfrentados ano passado ainda deverão estar presentes, mesmo que parcialmente em 2021. A pandemia só deverá ser controlada através de uma vacinação massiva e de caráter obrigatório, os ataques contra direitos históricos da classe trabalhadora, como o SUS, deverão continuar e o governo Bolsonaro irá permanecer tentando restringindo direitos em nome do crescimento econômico. Será necessário combinar todas as formas de luta e manter a unidade conquistada nesse ano para continuarmos avançando nas vitórias.

EXPEDIENTE

cipopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas**DEPTO COMERCIAL**
3052-6030 / 3052-6031**FOTOS**
Assessoria e divulgação**EDITOR DE ARTE / PROJETOS**
CO Polular**CHARGE**
Fred**PAUTA**
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com**CIRCULAÇÃO**
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Excelente na AL

O deputado estadual Eduardo Botelho (DEM) começa a semana reconduzido à presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, para o biênio 2021-2023. A nova Mesa Diretora foi eleita em junho. O democrata assume o Legislativo pelo terceiro mandato consecutivo, com o comprometimento de manter o trabalho à frente da Casa, onde tem conseguido auxiliar o governo do estado em situações difíceis, tendo como meta futura a destinação de recursos para aquisição de vacinas contra a covid-19.

Boa notícia



O deputado Max Russi (PSB), preocupado com o avanço da Covid em Mato Grosso, afirmou que, caso o governo estadual consiga realizar uma compra direta de vacinas com algum laboratório, a Assembleia Legislativa está disposta a devolver cerca de R\$ 50 milhões economizados em 2020 e que estão em caixa. "A gente entende a importância da vacinação e o Governo Federal está muito lento no avanço da vacinação. Os deputados concordaram que podemos ajudar com até R\$ 50 milhões em devolução para que o governo realmente conseguisse fazer essa compra direta. Assim que o governador Mauro Mendes, viabilize essa compra, como sabemos que há dificuldade para isso devido a recursos, a Assembleia disponibilizaria parte das suas economias para que isso seja possível", pontuou Russi. Ótima notícia, Mato Grosso agradece.

Forte apoio



O prefeito Kalil Baracat (foto), de Várzea Grande, está recebendo forte apoio político já nestes primeiros dias de administração. Obteve promessa de parcerias e investimentos no município do governador Mauro Mendes e dos parlamentares da bancada federal, especialmente dos três senadores (Jayme Campos, Wellington Fagundes e Carlos Fávaro) e dos federais Carlos Bezerra e Neri Geller. Kalil já conseguiu aval da Câmara Municipal para buscar R\$ 120 milhões de empréstimos para obras de pavimentação de ruas e avenidas. E, aproveitando a capacidade de endividamento da prefeitura, quer retomar um financiamento de R\$ 50 milhões, paralisado no final de 2020 junto à Caixa Econômica, também para investir em infraestrutura.

Sessão híbrida



A abertura da 20ª Legislatura da Câmara de Cuiabá, que acontece na nesta terça-feira (2), será de forma híbrida, devido a pandemia do novo coronavírus, com os vereadores que fazem parte do grupo de risco podendo participar de forma remota e os demais, presentes em plenário, sem a participação de público externo. Os servidores essenciais à realização do evento, deverão seguir todas as medidas de biossegurança adotadas para evitar o contágio da doença. Apenas 20 profissionais de imprensa (rádio, jornal, TV, revista e site) devidamente cadastrados poderão participar da solenidade, marcada para às 9 horas.

Punição

Logo nos primeiros dias de vacinação contra a covid-19 em Mato Grosso surgiram denúncias de que pessoas estavam passando na frente daqueles listados no grupo prioritário para imunização na primeira fase. Diante da situação, o governo do Estado publicou portaria estabelecendo penalidade para o servidor que aplicar a dose e também para quem for imunizado. Comprovada a irregularidade, ambos podem perder o cargo público. De olho no caso!

ENTREVISTA DA SEMANA - ROSA NEIDE

“Temos que ter a escola viva em torno do aluno, mesmo na pandemia”



Deputada Federal professora Rosa Neide(PT), em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular aborda retorno das aulas, prioridades para 2021, impeachment do presidente Jair Bolsonaro entre outros assuntos.

“ Manterei o apoio ao Estado como parlamentar, e mesmo na pandemia trabalhei todos os dias, finais de semana ”

Regina Botelho
Da Redação

Centro Oeste Popular – A senhora acredita que os partidos de centro e de esquerda podem viabilizar o impeachment do presidente Jair Bolsonaro?

Rosa Neide – O impeachment só vai sair com os partidos de centro e os partidos de esquerda que podem fazer um bloco e viabilizar esse impeachment e também quando a população se mobilizar. Só a Câmara dos Deputados ou o Congresso Nacional, na intenção de fazer impeachment, sem mobilização popular, não acontece. A grande imprensa, razoavelmente mobilizada e a população em função da pandemia fez muitas restrições e acabou não indo à rua, como não era para ir mesmo. Então isso ajudou Bolsonaro a se manter mais tranquilo, mas com certeza os partidos de esquerda e o centro é que vem viabilizar esse impeachment. Eu acredito nessa possibilidade, até porque o ano de 2021 vai ser de muita recessão, com aumento de desemprego, e o Governo Bolsonaro não tem resposta nenhuma para essas questões. O modelo de economia é só para atender os grandes e como o dólar está alto e quem exporta está se dando bem, principalmente a agricultura primária, a exportação de grãos e de carne, então essas pessoas fazem barulho e apoiam o governo, entretanto, estes não dão nem 10% da população, os 90% que são os trabalhadores é que estão sofrendo, e neste sentido acredito na possibilidade do impeachment.

CO Popular - Como vê a entrega das vacinas para Brasil? Concorda com as fases?

Rosa Neide – Acho que o plano de imunização e entrega de vacinas foi um plano feito na afoita por exigência do Supremo Tribunal Federal, as fases colocadas eu colocaria a educação na primeira fase, porque o retorno às aulas é fundamental, mas sem professores vacinados, sem condições estruturais nas escolas para que os estudantes possam se resguardar da contaminação, dificilmente voltaria as aulas. Nesse sentido, acredito que tinha que ter mobilizado, como a Argentina fez, colocou os professores no primeiro grupo junto com a saúde, para tentar atender a saúde e a educação, mas vejo que a entrega vai ser com muita dificuldade porque o Brasil teve a oportunidade de contratar 50 milhões de vacinas e não o fez. As empresas que ofereceram as vacinas ao governo brasileiro desde o ano passado, para fazer um pré-contrato, foram rechaçadas. Então agora vamos ficar pingando aos poucos, o que conseguir, o Brasil já foi um país na frente na questão da vacina, temos uma estrutura para vacinar de forma rápida, todos os anos temos grandes campanhas e o SUS brasileiro é extremamente organizado para isso, entretanto o governo paralisou, não fez nada, e acabou acontecendo

que estamos no 38º lugar dos países na organização de vacinas.

CO Popular - A volta às aulas é uma questão polêmica. Qual a sua opinião sobre a questão?

Rosa Neide – Essa questão tem polêmica de todas as formas, porque apesar dos estudantes serem aparentemente os que podem sofrer menos contaminação, eles são os que mais podem transmitir, porque a maioria são assintomáticos, não percebem nem que estão contaminados e levam a doença para os pais, para os avós, para os familiares mais velhos, e isso viram uma correia de transmissão sem precedentes. Agora, deixar os estudantes, filhos dos trabalhadores, sem nenhuma atenção, isso é tão forte quanto a economia que foi atingida, como qualquer política atingida. A educação talvez vai ser a política pública mais atingida por essa economia, porque o restante das coisas, no dia que vacinar, no outro dia as pessoas voltam normalmente ao trabalho, comprovou que estão imunizados, as coisas voltam ao normal. Agora, a educação não. Os alunos que ficaram um ano fora da escola, pra você ajustar isso, para você mobilizar essas crianças de novo, para fazer com que essas crianças retomem o ritmo de estudo, tudo isso é muito complicado. Você fica 45 dias de férias no final de ano e pro reinício das aulas se tem toda uma motivação a fazer, para os alunos engrenarem nova-

mente. Imaginemos um ano e meio, dois anos fora da escola. Estamos vendo agora que no início de 2021 as redes de ensino do Brasil não estão conseguindo matricular os alunos. Tem mais de 40% ainda não encontrados, e nesse sentido a questão da educação é extremamente séria, há uma polêmica grande de volta e não volta, mas não vejo isso como principal foco. Vejo é que o aluno deve ser contactado, conectado, atendido, receber material, ser encontrado pelos seus professores, temos que ter a escola viva em torno do aluno, mesmo na pandemia.

CO Popular - Para esse primeiro semestre quais serão as suas prioridades?

Rosa Neide – Manterei o apoio ao Estado como parlamentar, e mesmo na pandemia trabalhei todos os dias, finais de semana. Intensifiquei minhas reuniões, agora com a possibilidade das reuniões online em todo Estado, vou continuar fazendo o trabalho de apoio à educação, com palestras para os professores, formação para que mantenhemos os nossos alunos vinculados às escolas, os alunos acolhidos pelas escolas e também na luta para que tenhamos mais vacinas, para que o governo se mexa para que a vacina chegue a todos, discutindo os direitos dos cidadãos, trabalhando junto à Secretaria de Agricultura do Estado no projeto de uma agricultura familiar mais forte, entregando aquilo que foi meu compromisso de mandato, atendendo os que mais precisam, atender os trabalhadores e trabalhadoras, estando próximo da população da melhor forma possível.

CO Popular - De que forma a senhora pretende ajudar Mato Grosso na pandemia?

Rosa Neide – Já fiz todo um planejamento, sei que a pandemia e o resquício da pandemia continuam no ano de 2021, estou trabalhando fortemente a questão da educação, da volta às aulas, da atenção das escolas aos estudantes, de discussões nacionais sobre essa questão que é uma bandeira especial de muita luta. Vou também retomar o trabalho quanto coordenadora da comissão externa que trabalha para que se evite incêndios no bioma brasileiro, agora trabalhando fortemente a questão da área amazônica, da floresta amazônica e cuidando dessa parte que é minha coordenação e sou extremamente comprometida com a causa ambiental. Também a questão da mulher que estou fazendo um trabalho nacional, um trabalho no Estado de Mato Grosso sobre violência doméstica, sobre os 141 municípios de MT, como desencadear ações para que os homens que têm ética, formação, princípio, possam ajudar as mulheres vivas, com dignidade, com direito e liberdade, então é um trabalho muito forte que vou fazer no sentido de apoiar todas as mulheres do Estado.

“ Brasil já foi um país na frente na questão da vacina, temos uma estrutura para vacinar de forma rápida, todos os anos temos grandes campanhas ”

INVESTIMENTOS

Assembleia entrega kits de leitura biométrica para a Politec

Cada kit é composto por câmera, pad de assinatura e leitor de digital. Os equipamentos serão usados para a confecção de carteira de identidade

Da Redação

A mesa diretora da Assembleia Legislativa entregou 12 kits de leitura biométrica para a Polícia Oficial e Identificação Técnica (Politec).

Cada kit é composto por câmera, pad de assinatura e leitor de digital. Os equipamentos serão usados para a confecção de carteira de identidade. Todos os dados coletados também ficarão na base de dados da Politec e poderão ser usados para outros fins, por exemplo, em investigações.



Presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho lembra que o Parlamento é um grande parceiro da Secretaria de Segurança Pública

O secretário de Segurança Pública do estado, Alexandre Bustamante, explica que em muitos lugares ainda é feita a coleta da digital no papel, que é enviado a Cuiabá para confecção do documento. O RG então é enviado de volta

para o município em que está o cidadão. "A parceria com a Assembleia vem a atender especialmente o cidadão lá na ponta, na cidade do interior, onde demora muito para fazer uma carteira de identidade", avalia.

"A análise é mais rápida, a transmissão da digital é pela internet. Só aí já ganha muito no prazo de confecção de uma identidade", destaca o diretor-geral da Politec, Rubens Okada.

Segundo ele, o equipamento doado pela Assembleia também vai auxiliar na identificação facial, que já tem um milhão de pessoas cadastradas em Mato Grosso. "Vai ser possível tirar fotos padrão, como de passaporte e também identificar pessoas junto à base de dados da Politec, inclusive pessoas desaparecidas", completa.

De acordo com Alexandre Bustamante, a tendência é que no futuro a coleta de digital seja feita nos hospitais, assim que o bebê nascer. "Tendo colhido a digital no nascimento, quando essa pessoa for sequestrada ou fizer um documento, vai ser possível identificá-la", exemplifica.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Eduardo Botelho (DEM), lembra que o Parlamento é um grande parceiro da Secretaria de Segurança Pública (Sesp/MT). Dos R\$ 80 milhões devolvidos ao Governo do estado no ano passado, a maior parte foi destinada a essa área, para a compra de armas e viaturas, entre outras ações. "Entregamos esse equipamento de última geração, da mais alta tecnologia", ressalta Botelho. "Temos mais projetos de mais compras para a Secretaria de Segurança e para a Politec", garante o parlamentar.

Cada kit de leitura biométrica tem o custo aproximado de R\$ 15 mil. A expectativa da Sesp é que até o final de 2021 todos os municípios do estado possuam pelo menos 1 kit.

AGRICULTURA FAMILIAR

Produtores rurais de Mato Grosso ganham destaque nacional "exemplo de respeito ao meio ambiente"

Propriedades como Campo Novo do Parecis, Querência e Barra do Garças que colecionam prêmios na área ambiental

Lucas Leite
Da Redação

"Nova geração de fazendeiros" no Brasil, é a edição desta semana da revista Veja. Além de consolidar o agronegócio do País como um dos mais prósperos e bem-sucedidos no mundo, e cada vez mais demonstrando compromisso maior com o meio ambiente.

Destacando a adoção de práticas sustentáveis em Mato Grosso e enfatizou que, apesar da imagem equivocada que em determinados momentos é atribuída à produção agrícola nacional, "há uma maioria esmagadora de fazendeiros brasileiros que não apenas incorpora medidas de redução de danos ambientais como desempenha papel vital para a preservação da biodiversidade brasileira".

Alguns produtores que foram entrevistados, Romeu e Dulce Ciochetta, chamados de "fazendeiros verdes", que mantêm 9.500 hectares em uma fazenda no Campo Novo do Parecis (400 quilômetros de Cuiabá).

Os produtores colecionam prêmios na área ambiental que são referência em sustentabilidade por inte-

grar a produção de grãos como milho e soja, a estratégias ajudam a proteger os recursos naturais.

Em visitada para conhecer a Fazenda Roncador, sediada em Querência (927 quilômetros de Cuiabá), a área possui equivalente à da cidade de São Paulo e que mantém em cerca de 50% de território destinados a mata nativa e áreas de proteção permanente (APPs).

Outro destaque da matéria foi o Programa Rebanho, que promove a pecuária sustentável na região do Médio Vale do Araguaia de Mato Grosso.

A produtora Carmen Perez, parceira do projeto, da fazenda Orvalho das Flores, na região de Barra do Garças (515 quilômetros de Cuiabá), "mas afeitas a gerar grandes resultados no bem-estar do gado", afirmou que as ações podem parecer modestas.

A marcação com ferro em brasa, por exemplo, foi substituída por brincos identificadores. "Isso impacta diretamente na qualidade vida do animal", explicou.



Os produtores colecionam prêmios na área ambiental que são referência em sustentabilidade

GRUPO NA WEB

www.copopular.com.br

www.anoticiamt.com.br

www.tangaraonline.com.br
O maior portal de notícias do Centro-Oeste

Popular

notíciaMT

tangara

Popular

GRUPO
milas
DE COMUNICAÇÃO

Grupo GMC, crescendo com Mato Grosso de forma séria, dinâmica e investigativa.

MAIS DE
400 MIL
LEITORES MÊS
EM TODO CENTRO-OESTE



TRANSPARÊNCIA

Presidente do TCE recebe visita da nova gestão da Câmara de Cuiabá

Da Redação

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Guilherme Maluf, recebeu visita do presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, o vereador Juca do Guaraná (MDB). A visita foi na última sexta-feira (29) e outros representantes da equipe técnica do Legislativo também estiveram presentes.

Para o presidente da Corte de Contas, a aproximação é benéfica, já que o presidente da Câmara abriu diálogo com o órgão, o que na verdade se torna muito saudável.

“Sem dúvida vamos estar de portas abertas para a Câmara, orientando e auxiliando a gestão. Essa apro-

ximação é muito importante até para que a gente tenha uma boa aplicação do erário”, disse.

Juca do Guaraná ressaltou que a aproximação com o Tribunal de Contas é fundamental para uma gestão transparente. Antes de se reunir com o presidente do TCE-MT, os representantes do Legislativo Municipal de Cuiabá estiveram no gabinete do conselheiro substituto João Batista Camargo.

A visita contou com a presença do procurador-geral da Câmara de Vereadores, André Pozetti, do secretário de Administração, Bolanger José de Almeida, e da chefe do Núcleo de Controle Interno, Luciana Arantes.



Para o presidente da Corte de Contas, a aproximação é benéfica, já que o presidente da Câmara abriu diálogo com o órgão, o que na verdade se torna muito saudável

VEJA COMO ECONOMIZAR

Manter a sua casa limpa nunca foi tão barato

Giovana Giraldelelli
Da Redação

Você tem o costume de ler os rótulos dos produtos de limpeza que utiliza diariamente em sua casa? Se sim, isso significa que possivelmente você não desperdiça seus preciosos produtos nem dinheiro.

Por outro lado, se a resposta for “não”, é bem provável que já tenha se deparado com a seguinte situação: os itens de limpeza, acabaram antes do tempo que imaginava que iria durar.

O que significa que ao longo do mês, você já precisou ou precisa reabastecer o lar com novos itens. Parece algo bobo a se pensar, não? Mas quando percebemos que este dinheiro poderia ser gasto de outras formas, vira um assunto de interesse.

Esse tipo de situação não é rara e isso acontece porque os produtos não foram utilizados do modo correto, isto é, o tempo que foram fabricados para durar.

Por exemplo, ao lavar louças você:

- aplica o detergente diretamente na esponja;

- aplica o detergente dentro de um pote com água e mergulha a esponja;

Se você respondeu “A”, as chances de estar desperdiçando o produto são grandes.

A alternativa B, pode ser pouco usual, mas, permite que o mesmo produto que contém 500 ml dure bem mais. Quem explica isso é a Nathalia Arcuri, especialista em finanças pessoais com milhões de fãs nas redes sociais e no seu canal no Youtube, “Me poupe!”.

Supondo que durante uma lavagem comum, você, consumidor que lava louças seguindo o método da alternativa “A”, reaplique o detergente mais três vezes, até que termine.

Foto: Assessoria



Segundo o que explica Nathalia, é estimado que cada reaplicação contém 10 ml de produto. Assim, na lavagem de poucos itens se foram cerca de 40 ml de detergente.

Pouco em comparação aos 500 ml da embalagem, certo? Errado! Desse jeito, só restará produto para mais 12 louças. Para consumidores que aplicam em seu dia a dia a alternativa “B”, a mesma embalagem de meio litro rende 50 lavagens!

A saída mais estratégica esteve esse tempo todo ao seu lado e não foi percebida, nas instruções de uso da esponja, naquelas letrinhas miúdas que muitas vezes ignoramos porque já imaginamos saber utilizar.

Além disso, a esponja só deve ser utilizada por 15 dias. Após esse prazo, deve ser descartada. Uma dica aqui é a de cortar a esponja ao meio.

Assim, você estará prolongando a vida útil do produto sem gastar a mais para isso.

Não precisa entrar em pânico, você não precisa começar a ler todas as embalagens dos produtos de limpeza. Outras dicas serão dadas a seguir.

Que amaciante, você dá preferência: o comum ou o concentrado?

A especialista explica em vídeo que: para lavar 14 quilos, são necessários 22 ml do produto concentrado contra outros 90ml se for utilizado o amaciante comum.

O que acaba “pesando” na hora de decidir qual amaciante levar, é o preço. É comum acreditar ser mais vantajoso levar o produto que vem mais. Mas, a especialista adverte: “tamanho não é documento”.

Sabão em Pó

Para este item, a mente por trás do “Me Poupe!”, chama atenção para a questão do dosador embutido na embalagem. Sem o auxílio de um recipiente, é muito fácil exagerar na quantidade aplicada.

Por isso, a especialista defende como a saída para essa furada, guardar o sabão em um pote, como o de sorvete, por exemplo. Assim, a dosagem pode ser feita a partir de um copo ou ainda, uma tampa.

Desinfetante

Não é raro ver o desinfetante ser usado diretamente onde está sujo. Por trás dessa atitude inocente, existe um imenso desperdício. É o que diz a especialista em finanças pessoais.

Ao utilizar o desinfetante para o intuito de limpar, as recomendações são a de fracionar uma pequena parte do produto para outras cinco partes maiores de água. As referências da-

das são as seguintes: um copo americano [para o desinfetante] para 5 litros de água.

E essas medidas, você já conhecia? Isso significa que, para limpezas gerais, a quantidade necessária para limpar um cômodo completo não ultrapassa os 10 ml de desinfetante para 500 ml de água.

As instruções nos rótulos recomendam a utilização do desinfetante puro somente para desinfetar, por exemplo, na higienização de vasos sanitários.

O cálculo por trás desse racionamento necessário do produto pode ser feito da seguinte maneira: supondo que um vidro de um litro de desinfetante custe R\$ 10,00, cada uso não moderado, se vão 100 ml ou ainda, R\$1,00.

Agora, se os mesmos 100ml forem utilizados da forma correta, são suficientes para realizar 10 lavagens.

Como as pessoas utilizam os utensílios de limpeza?

Para saber se as boas práticas demonstradas são usadas no dia a dia pelas pessoas, o Jornal Centro-Oeste Popular perguntou em enquete online, sobre os hábitos de limpeza domiciliar.

Sobre a utilização do detergente, 69 pessoas responderam que aplicam o detergente diretamente na esponja e 7 afirmaram que utilizam de uma vasilha para mergulhar a esponja no produto misturado à água.

Perguntadas se cortam as esponjas, 66 disseram que não cortam e outros 5 disseram que cortam. Quanto à preferência de amaciante, 4 disseram optar pelo amaciante do tipo comum, 48 preferem o concentrado e 11 responderam que não veem diferença.

Sobre o armazenamento do sabão em pó, 31 responderam que deixam na própria embalagem e outros 32 que utilizam um pote para guardar. Por fim, quanto ao desinfetante,

Por fim, o desinfetante é utilizado de maneira diluída por 60 pessoas e aplicado diretamente por outras 8 pessoas.

Com essas dicas, fica mais fácil fazer render devidamente seus utensílios e guardar aquele dinheirinho!





Giuliahna X Altimari

contato@megapop.com.br | (65) 9917-8574

'Eu não sei o que quero ser, mas sei muito bem o que não quero me tornar. Friedrich Nietzsche



A primeira dama do estado Virginia Mendes sendo agraciada pelo Dep. Thiago Silva



O Digital Influencer, socialite e colunista social Albert D'lafashion



Carmem Lucia Zeni Guimarães



A Dep. Janaina Riva e sua família comemorando o Cuiabá Esporte Clube na série A



Dr. Thiago Almeida vice-prefeito de Nossa Senhora do Livramento



Rubia Ranzani Tesch



O competente jornalista Leonardo Arruda

www.megapop.com.br

Acesse e ouça a Rádio já está no AR.

POLÊMICAS

Volta às aulas para crianças pode ser fatal, analisa Sintep

O retorno das atividades presenciais expõe mais pessoas ao risco de contaminação e morte pela doença causada pelo novo coronavírus

Regina Botelho
Da Redação

O retorno às aulas já tem data marcada, mas ainda está envolto em polêmicas, afinal, que segurança terão os estudantes e também seus familiares que estarão sujeitos a contaminação do coronavírus, mesmo que medidas de biossegurança sejam colocadas em prática, afinal, principalmente nos menores de 6 anos, é praticamente impossível garantir que eles fiquem o período inteiro com máscaras, utilizando o álcool em gel e tendo contato direto.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep), Valdeir Pereira, afirmou que a única segurança para os trabalhadores nas unidades escolares será a chegada da vacina. "Nós temos uma definição exigente de que qualquer possibilidade de retorno às aulas é apenas quando tivermos a vacina. É a única segurança que nós temos. Como no Brasil já está avançado o protocolo para a liberação, a gente aguarda que o governo se organize o mais rápido possível para ter essa vacinação massiva, incluído os trabalhadores da educação e os alunos", explicou.

Pereira pontou ainda que quando se fala no retorno das aulas não envolve apenas para os 380 mil estudantes da Rede Estadual, en-



Lúdio argumentou que, nesse momento da pandemia, é importante manter as atividades de forma remota para reduzir o risco de os trabalhadores da Educação

volve mais 400 mil estudante do município, e desses um número significativo utilizam de transporte escolar como meio de chegar a unidade de ensino, dando aí um exemplo de contato entre os estudantes antes mesmo de chegar à escola, longe dos olhares dos professores e monitores, ressaltando que é impossível eles não manterem contato, principalmente no intervalo, quando aproveitam para brincar



Salas de aula continuam vazias nas escolas e foram fechadas desde março de 2020 por causa da pandemia

entre si e aumenta consideravelmente o risco de transmissão do vírus.

A educadora de ensino fundamental de Cuiabá e que não quis se identificar falou que é contra a volta das aulas presenciais. Ela pontua que a escola trabalha com pessoas com mais de 60 anos. "Muitos com comorbidades. Já com o sistema híbrido na rede privada é até aceitável, mas na pública posso afirmar com certeza que não haver estrutura e condições sanitárias".

Uma professora também da rede municipal também é contra da volta as aulas pontua que manter uma criança de 3 a 4 anos no distanciamento social é impossível. "Eles ainda estão em fase de amadurecimento. Eles nessa idade gostam de compartilhar tudo. Como que vou acalmar uma criança aos prantos de choro no período de adaptação?"

Ela lembra que são os educadores que acalmam as crianças com os abraços, demonstrando segurança pra eles, sendo que o contato físico é essencial nesse período. "É uma nova adaptação pra nós educadores e principalmente para as crianças".

Ouvido pelo CO Popular, o médico infectologista Dr. Alexandre Motta pontua que a pressão econômica não pode ficar acima da segurança e mesmo a vida dos estudantes.

"A pressão econômica e o ano letivo não podem estar acima das vidas. O mercado quer a volta das aulas porque visa a econo-

mia, pensando que a pessoa pode voltar a trabalhar e colocar a responsabilidade da segurança e da saúde de seus filhos na escola, o que não é verdade. Você mandaria seu filho para escola sabendo que lá pode ter um tirotoio ou pode pegar fogo a qualquer momento?", questiona o médico infectologista, Dr. Alexandre Motta.

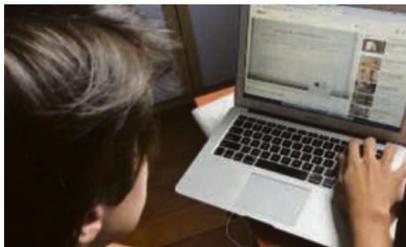
O deputado estadual e médico sanitário Lúdio Cabral (PT) requereu ao secretário de Estado de Educação, Alan Porto, que revogue o artigo 22 da portaria Nº 019/2021, que obriga os profissionais da rede estadual de ensino a voltarem às atividades presenciais.

Lúdio argumentou que, nesse momento da pandemia, é importante manter as atividades de forma remota para reduzir o risco de os trabalhadores da Educação contraírem covid-19, considerando que a Seduc já definiu que as aulas serão remotas até haver condições sanitárias para retomar o ensino presencial.

"As escolas não têm estrutura adequada para manter o distanciamento. Os professores adquiriram computadores, melhoraram a internet das suas casas. Ele se prepararam para as aulas remotas. E como as aulas seguirão remotas e os alunos estudarão em casa, não há porque exigir que os professores cumpram carga horária presencial nas escolas. Já houve aglomeração desnecessária no processo de atribuição de aulas", disse Lúdio.

Perigo

Já um estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) apontou que o retorno da atividade escolar, que vem sendo anunciado de forma gradativa por vários Estados e municípios, coloca os estudantes em potenciais situações de contágio. Mesmo que escolas, colégios e universidades adotem as medidas de segurança — e elas sejam cumpridas à risca —, o transporte público e a falta de controle sobre o comportamento de adolescentes e crianças que andam sozinhos fora de casa representariam potenciais situações de contaminação pela covid-19 para esses estudantes.



Aulas da rede estadual estão de forma não presencial (online ou por meio de apostilas)

A médica infectologista Juliana Salles faz um importante alerta a todo o País e afirma que não manda os próprios filhos para a escola agora, pois, como afirma, "volta às aulas segura só com vacina" contra o novo coronavírus. A infectologista fala a partir de um estudo feito recentemente na

Coreia do Sul, que mostra que pessoas entre 10 e 19 anos podem espalhar o vírus na mesma intensidade que os adultos. Isto representa um perigo com cheiro de contaminação e morte quando se quer voltar às aulas em meio ao caos da pandemia.

Retomada das atividades



Na rede privada de VG as aulas presenciais da educação infantil tiveram início no dia 01 de fevereiro

1º de março, no sistema híbrido.

As aulas da rede estadual de ensino irão começar no próximo dia 8 de fevereiro, de forma não presencial (on line ou por meio de apostilas).

A decisão foi tomada pelo Governo de Mato Grosso e levou em consideração o aumento no número de casos de Covid-19 no estado e a crescente demanda por leitos de UTI.

"A decisão foi tomada para preservar a saúde dos profissionais da Educação e as famílias dos alunos, em decorrência do aumento no número de casos da doença no Estado e a ocupação dos leitos de UTT", destacou o governador Mauro Mendes.

A volta às aulas presenciais da educação infantil nas unidades privadas de ensino de Várzea Grande começaram no dia 01 de fevereiro. Na rede pública, os estudantes terão aulas a partir de março via sistema remoto e retornam às escolas por meio do sistema híbrido em abril.

Nas demais modalidades de ensino, fundamental, médio e superior, fica autorizada a retomada a partir de primeiro de fevereiro de forma remota. O ensino híbrido deverá ser implantado a partir de primeiro de março no ensino superior e demais modalidades a partir de 05 de abril.

PODEMOS ATÉ PASSAR DO PONTO, MAS A CARNE NUNCA!

DELIVERY
65 993337897
WWW.ATELIEDOSAL.COM.BR

Ateliê do Sal
COMIDA ITALIANA

BALANÇO

Mais de 8 mil pessoas já foram imunizadas em MT contra covid

Em Cuiabá, por exemplo, foi criada uma Comissão Provisória com a finalidade de acompanhar de perto a vacinação, que está sendo realizada pela Secretaria Municipal de Saúde

Rayane Alves
Da Redação

Pelo menos 8.834 pessoas já foram imunizadas em Mato Grosso contra a covid-19. O ato simbólico registrado no dia 18 de janeiro no Hospital Metropolitano, em Várzea Grande, foi acompanhado pelo secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo e o governador Mauro Mendes (DEM). Naquele dia, 10 profissionais que atuam na linha de frente da pandemia no Estado receberam a primeira dose do imunizante coronavac.

Nesta primeira fase, Mato Grosso recebeu 126.160 doses da vacina, que irá contemplar 60.074 pessoas, com duas doses, dentre elas indígenas.

De acordo com assessoria, os dados de vacinados em Mato Grosso são reportados pelos próprios municípios ao Ministério da Saúde. O Ministério da Saúde consolida as informações e realiza a divulgação por meio da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS). As informações não são separadas por tipo de vacina e nem por município.

A fiscalização com relação à vacinação dos grupos prioritários deve ser realizada pela Rede de Atenção Básica dos municípios, que administra a aplicação das doses e gerência os meios de vacinação. É importante ressaltar que os órgãos de controle são responsáveis por apurar denúncias e fiscalizar a atuação dos municípios.

Em Cuiabá, por exemplo, foi criada uma Comissão Provisória com a finalidade de acompanhar de perto a vacinação, que está sendo realizada pela Secretaria Municipal de Saúde.

O grupo foi construído durante uma reunião entre os parlamentares e é formado pe-



Nesta primeira fase, Mato Grosso recebeu 126.160 doses da vacina



Em Cuiabá, por exemplo, foi criada uma Comissão Provisória com a finalidade de acompanhar de perto a vacinação, que está sendo realizada pela Secretaria Municipal de Saúde

los vereadores Dr. Luiz Fernando (Republicanos), que é o presidente, Diego Guimarães (Cidadania), Edna Sampaio (PT), Kássio Coelho (Patriota), Pastor Jeferson (PSD) e Michelly Alencar (DEM).

Em entrevista ao Centro Oeste Popular, Wellington Assunção Ferreira, que também é um dos responsáveis pelas etapas de vacinação, no único polo de vacinação, localizado no Centro de Eventos do Pantanal, negou que os responsáveis pela imunização estejam dando prioridades para quem não está na primeira fase de vacina, que hoje está em profissionais da Saúde e idosos. Segundo ele, cada unidade de Saúde encaminha para o local o nome dos funcionários e sua lotação. O que acontece é que muitas vezes, pode variar a função de um trabalhador de um hospital para outro. Mas, no decorrer das denúncias "tudo não passa de fake News".

No começo desta semana, circulou nas redes sociais denúncias de pessoas ligadas à saúde, mas que não são do grupo prioritário e que estão "furando fila" para tomar vacina contra a covid-19.

PRIMEIRO ANO À FRENTE DA PRIMEIRA SECRETARIA:
RESULTADOS IMEDIATOS COM A DEVOLUÇÃO DE R\$ 33,5 MI.



Até o dia 29 de janeiro, apenas 5 mil pessoas foram vacinadas

Em Cuiabá

A secretária municipal de Saúde de Cuiabá, Ozenira Félix, contou que 23.371 trabalhadores de saúde estão aptos a serem vacinados no primeiro grupo. Sendo assim, 17.687 doses de vacinas foram recebidas na Capital, pelo Ministério da Saúde, o que significa que Cuiabá tem vacina para 75% do público de trabalhadores da Saúde. Porém, até o dia 29 de janeiro, apenas 5 mil pessoas foram vacinadas.

Com isso, a secretária demonstrou grande preocupação já que a adesão de vacinação dos profissionais foi baixa. Por isso, a estratégia de vacinação mudou a partir de sexta-feira (29), já que Cuiabá, também, precisa cumprir um prazo.

Até nesta segunda-feira (1), Cuiabá irá dar preferência para profissionais de hospitais que atuam na linha de frente. A partir de terça-feira (2), começam demais unidades de saúde, como laboratórios, necrotérios, entre outros, para que a estimativa seja atendida dentro do prazo estipulado.

Novo lote

No dia 25 de janeiro, o Governo recebeu mais 11 mil doses da vacina Coronavac. Essa segunda remessa, vai imunizar todos os trabalhadores da saúde. As vacinas vão reforçar o Plano Estadual de Imunização contra a Covid-19.